

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2021**

DENOMINAÇÃO: ASMAN – ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA

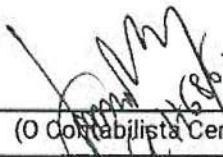
MORADA: Rua Heróis do Ultramar, s/n

LOCALIDADE: Gueifães

FREGUESIA : Gueifães

CONCELHO: Maia

CODIGO POSTAL: 4470-057



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Gueifães, ____ de março de 2022

Gueifães, 28 de março de 2022

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 502981482
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 076 419,09	2 126 591,34
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	11 474,35	8 270,91
		2 087 893,44	2 134 862,25
Ativo corrente			
Inventários	7	18 604,90	42 297,87
Créditos a receber	12.2	29 626,84	20 670,66
Estado e outros entes públicos	12.8	4 249,65	6 063,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	12.16	3 466,00	1 955,50
Diferimentos	12.4	9 176,14	8 480,48
Outros ativos correntes	12.3	30 059,75	35 935,06
Caixa e depósitos bancários	12.5	315 398,45	333 281,55
		410 581,73	448 684,89
Total do ativo		2 498 475,17	2 583 547,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	2 239,65	2 239,65
Resultados transitados	12.6	672 938,42	566 481,70
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1 319 191,48	1 352 769,17
		1 994 369,55	1 921 490,52
Resultado líquido do período		5 827,21	106 456,72
Total dos fundos patrimoniais		2 000 196,76	2 027 947,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	293 540,94	344 051,46
		293 540,94	344 051,46
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	18 043,33	25 363,94
Estado e outros entes públicos	12.8	28 789,33	29 452,49
Diferimentos	12.4	9 910,34	13 173,84
Outros passivos correntes	12.9	147 994,47	143 558,17
		204 737,47	211 548,44
Total do passivo		498 278,41	555 599,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 498 475,17	2 583 547,14

A Direção

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

502981482

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	8	435 467,79	406 292,66
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.10	1 060 002,02	1 089 861,15
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-45 533,12	-33 188,41
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-403 104,38	-342 978,77
Gastos com o pessoal	10	-1 026 032,84	-1 000 338,71
Aumentos/reduções de justo valor	12.12	-161,32	89,30
Outros rendimentos	12.13	71 141,41	91 521,94
Outros gastos	12.14	-27 671,01	-25 216,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 108,55	186 043,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-52 796,55	-74 052,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 312,00	111 990,72
Juros e gastos similares suportados	6 / 12.15	-5 484,79	-5 534,00
Resultados antes de impostos		5 827,21	106 456,72
Resultado líquido do período		5 827,21	106 456,72

A Direção

O Contabilista Certificado

ASMAN - ASSOC. SOLID. SOC. MOUTA AZENHA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		422 905,30	375 774,84
Pagamentos a fornecedores		-428 355,49	-396 355,58
Pagamentos ao pessoal		-692 523,66	-663 841,17
Caixa gerada pelas operações		-697 973,85	-684 421,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		782 531,86	816 202,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		84 558,01	131 780,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 653,47	-46 241,97
Investimentos financeiros		-4 192,52	-3 633,40
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		886,37	1 232,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5 959,62	-48 642,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		4 273,05	6 139,97
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-50 545,52	-39 019,94
Juros e gastos similares		-5 529,07	-5 578,28
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-51 801,54	-38 458,25
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 796,85	44 679,95
Caixa e seus equivalentes no início do período		288 601,60	288 601,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	315 398,45	333 281,55

A Direção

O Contabilista Certificado



Entidade: ASMAN - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL MOUTA AZENHA NOVA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 502981482

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Pré-Escolar	CATL	CAFAP	RSI	Creche	Centro Dia	SAD	PERÍODOS	
									2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	71 263,34	40 039,32	321,45	321,45	90 158,32	115 153,89	118 210,02	435 467,79	406 292,66
Custo das vendas e dos serviços prestados		-130 726,68	-70 530,89	-66 637,19	-292 024,60	-253 843,58	-170 273,51	-230 493,14	-1 214 529,59	-1 158 524,48
Resultado Bruto		-59 463,34	-30 491,57	-66 315,74	-291 703,15	-163 685,26	-55 119,62	-112 283,12	-779 061,80	-752 231,82
Outros Rendimentos		106 306,85	54 312,01	97 410,42	308 222,49	258 108,99	118 001,82	188 782,70	1 131 145,28	1 181 487,46
Gastos administrativos		-31 427,21	-31 309,50	-15 653,94	-30 993,17	-65 077,69	-75 434,97	-63 040,82	-312 937,30	-292 033,73
Outros Gastos		-395,81	-395,55	-12 701,07	-12 700,97	-1 070,73	-284,92	-285,13	-27 834,18	-25 231,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 020,49	-7 884,61	2 739,67	-27 174,80	28 275,31	-12 837,69	13 173,63	11 312,00	111 990,72
Gastos de financiamento (líquidos)	12,15	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 828,26	-1 828,26	-1 828,27	-5 484,79	-5 534,00
Resultado antes de impostos		15 020,49	-7 884,61	2 739,67	-27 174,80	26 447,05	-14 665,95	11 345,36	5 827,21	106 456,72
Resultado líquido do período		15 020,49	-7 884,61	2 739,67	-27 174,80	26 447,05	-14 665,95	11 345,36	5 827,21	106 456,72

A Direção

O Contabilista Certificado



ASMAN

Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova

Anexo às Demonstrações Financeiras

2021

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Ativos Intangíveis	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos	10
7	Inventários	11
8	Rendimentos.....	12
9	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	12
10	Benefícios dos empregados.....	12
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
12	Outras divulgações	13
12.1	Investimentos Financeiros.....	13
12.2	Créditos a receber	13
12.3	Outros ativos correntes	14
12.4	Diferimentos	14
12.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
12.6	Fundos Patrimoniais	15
12.7	Fornecedores.....	15
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
12.9	Outros passivos correntes.....	15
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração	15
12.11	Fornecimentos e serviços externos.....	16
12.12	Aumentos / reduções de justo valor.....	16
12.13	Outros rendimentos	16
12.14	Outros gastos	16
12.15	Resultados Financeiros	17
12.16	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	17
12.17	Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
12.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

1 Identificação da Entidade

A "ASMAN – Associação Solidariedade Social Mouta Azenha Nova" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Diário da República n.º 220, III Série de 22-09-1994, com sede na Rua Heróis do Ultramar s/n, Gueifães, Maia. Tem por fim a promoção da melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens, famílias e idosos e o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos, prosseguindo como principais objetivos:

- Criar estruturas e valências que permitam dar respostas às necessidades da população alvo e diagnosticar as situações socialmente graves;
- Apoiar e acompanhar todas as crianças e jovens, nomeadamente as crianças com necessidades educativas especiais e respetivas famílias;
- Apoiar e favorecer a integração social e comunitária;
- Proteger os cidadãos na velhice e invalidez em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade de trabalho.
- Promover e proteger a saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos;

Facilitar a resolução dos problemas habitacionais das populações

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada. Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao

armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores e associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos os dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Terreno	359 670,00				359 670,00
Edifício	1 888 680,97				1 888 680,97
Equipamento Básico	114 705,15	726,66			115 431,81
Equipamento de Transporte	218 958,66				218 958,66
Equipamento Administrativo	51 908,00	1 942,54	-44,90		53 805,64
Outros Ativos Fixos Tangíveis	964,87				964,87
<i>Investimentos em curso</i>	39 371,29				39 371,29
Ativo Tangível Bruto	2 674 258,94	2 669,20	-44,90	0,00	2 676 883,24
Depreciações Acumuladas					
Edifício	208 919,88	37 826,98			246 746,86
Equipamento Básico	110 656,95	3 939,52			114 596,47
Equipamento de Transporte	182 040,88	9 041,09			191 081,97
Equipamento Administrativo	45 877,37	1 828,15			47 705,52
Outros Ativos Fixos Tangíveis	172,52	160,81			333,33
Depreciações Acumuladas	547 667,60	52 796,55	0,00	0,00	600 464,15
Ativo Tangível Líquido	2 126 591,34	- 50 127,35	-44,90	0,00	2 076 419,09

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
Ativo Intangível Bruto	3.297,35	0,00	0,00	0,00	3.297,35
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	3.297,35				3.297,35
Amortizações Acumuladas	3.297,35	0,00	0,00	0,00	3.297,35
Ativo Tangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	191.837,13	191.837,13	0,00	219.746,83	219.746,83
FRSS	0,00	101.703,81	101.703,81	0,00	124.304,63	124.304,63
Mercedes Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	293.540,94	293.575,94	0,00	344.051,46	344.051,46

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2021			2020		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Montepio	27.909,70	5.032,77	32.942,47	27.129,28	5.533,85	32.663,13
FRSS	22.600,82	452,02	23.052,84	11.300,41	0,00	11.300,41
Cartão crédito	35,00	0,00	35,00	0,00	0,00	0,00
Mercedes Financiamento	0,00	0,00	0,00	590,25	0,15	590,40
Total	50.545,52	5.484,79	56.030,31	85.487,61	5.534,00	44.553,94

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RUBRICAS	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18.604,90	42.297,87
Total	18.604,90	42.297,87

- Inventários e gastos do período

MOVIMENTOS	2021	2020
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	42.297,87	13.186,69
Compras	9.228,33	7.218,59
Regularização inventários (inclui donativos em espécie)	12.611,82	55.081,00
Saldo Final	18.604,90	42.297,87
Gastos do Período	45.533,12	33.188,41

8 Rendimentos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RUBRICAS	2021	2020
Prestação de Serviços	435 467,79	406 292,66
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	433 218,29	403 881,16
Quotas e Jóias	2 249,50	2 411,50
Outros Rendimentos	2.135,26	1.868,32
Rendimentos Suplementares	2.135,26	1.868,32
Juros de depósitos	0,00	0,00
Total	437 603,05	408 160,98

9 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	Natureza	2021		2020	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	560 653,66	1 041 304,30	581 662,56	1 009 287,30
ISS- Adaptar Social +	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	7 958,40
IEFP	Não Reembolsável	0,00	10 632,96	0,00	13 543,89
IAPMEI	Não Reembolsável	0,00	3 506,75	0,00	0,00
C.M. Maia	Não Reembolsável	737 260,34	12 076,83	749 337,17	56 844,57
Total		1 297 914,00	1 067 520,84	1 330 999,73	1 087 674,16

No âmbito do protocolo de constituição de uma linha de crédito de apoio à economia social entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, a CNIS e a Caixa Económica Montepio Geral, a ASMAN contraiu um empréstimo em 2012, com taxa de juro bonificada, para financiamento da construção do novo edifício.

Para concluir o edifício e permitir o funcionamento das respostas sociais instaladas, em 2015 a entidade candidatou-se ao FRSS – Fundo Reestruturação do Setor Solidário, tendo sido atribuído um apoio financeiro, sem juros, no montante de 406.814,92€ a ser reembolsado em oito anos.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram de 11.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 e 2020 foi de 70.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	24 000,00	24 000,00
Remunerações ao pessoal	794 905,32	763 964,06
Indemnizações	2 793,18	1 404,16
Encargos sobre as Remunerações	178 362,68	167 537,59
Seguros de Acidentes no Trabalho	7 916,01	8 775,44
Outros Gastos com o Pessoal	3 970,69	5 395,43
Iefp – Estágios e Cei	14 084,96	29 262,03
Total	1 026 032,84	1 000 338,71

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	11 474,35	8 270,91
Total	11 474,35	8 270,91

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	29 626,84	20 670,66
Total	29 626,84	20 670,66

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 433,57	0,00
Estado e outros Entes Públicos		
ISS – PARES – Edifício	7 623,99	7 623,99
IGEPE – Compensação educadoras	17 428,80	17 256,96
lefp	0,00	3 532,63
Acordos cooperação	358,35	0,00
IGF - Poise	0,00	0,00
Adaptar Social +	0,00	3 979,20
Adiantamentos ao pessoal	61,23	0,00
Outros Devedores	2 000,00	2 000,00
Adiantamento a Fornecedores	153,81	1 542,28
Total	30 059,75	35 935,06

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	8 766,14	8 003,90
Rendas antecipadas	350,00	410,00
Condomínio antecipado	60,00	5,08
Outros gastos a reconhecer	0,00	61,50
Total	9 176,14	8 480,48
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades - adiantamentos	9 910,34	10 662,10
lefp	0,00	2 511,74
Total	9 910,34	13 173,84

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	529,28	405,36
Depósitos à ordem	314 869,17	332 876,19
Total	315 398,45	333 281,55

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 239,65			2 239,65
Resultados transitados	566 481,70	106 456,72		672 938,42
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 352 769,17		-33 577,69	1 319 191,48
Total	1 921 490,52	106 456,72	-33 577,69	1 994 369,55

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	18 043,33	25 363,94
Total	18 043,33	25 363,94

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
ATIVO		
Iva - restituição	4 249,65	6 063,77
Total	4 249,65	6 073,77
PASSIVO		
IRS - retenções	4 279,50	4 633,00
IVA – R. excesso	4 215,50	4 215,50
Segurança Social	19 884,82	20 256,18
Fundos de Compensação do Trabalho	409,51	347,81
Total	28 789,33	29 452,49

12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
	Corrente	Corrente
Sindicato	25,22	25,22
Fornecedores de Investimentos	4 821,60	4 821,60
Credores por acréscimo de gastos	140 436,20	134 715,85
Outros credores	72,11	150,96
Antecipação pagamento de utentes	2 639,34	3 844,54
Total	147 994,47	143 558,17

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 041 304,30	1 068 451,80
Doações (donativos dinheiro e espécie)	18 697,72	21 409,35
Total	1 060 002,02	1 089 861,15

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos - Gertal	142 963,63	124 997,36
Serviços especializados	104 869,01	83 689,19
Materiais	23 907,72	23 842,78
Energia e fluidos	61 554,97	46 029,62
Deslocações, estadas e transportes	2 419,35	2 786,16
Serviços diversos	58 608,94	55 801,05
Encargos com utentes	8 780,76	5 832,61
Total	403 104,38	342 978,77

12.12 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2021 e 2020 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2021	2020
FCT – Fundo Compensação Trabalho	-161,32	89,30
Total	-161,32	89,30

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos suplementares	2 135,26	1 868,32
Descontos pronto pagamento	0,00	232,28
Rendimentos investimentos não financeiros	243,60	3 129,23
Correções períodos anteriores	9 702,98	1 879,56
Imputação subsídios para investimento	33 577,69	33 283,45
Prémios e outros	0,00	29 580,00
Outros donativos - oferta de cabazes e vestuário	25 481,88	21 549,10
Total	71 141,41	91 521,94

12.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	1 204,23	3 163,40
Correções exercícios anteriores	1 105,43	555,46
Quotizações	508,00	508,00
Outros Gastos e Perdas	21,61	0,00
Donativos – Cabazes e vestuário	24 831,74	20 989,26
Total	27 671,01	25 216,12

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 484,79	5 534,00
Total	5 484,79	5 534,00
Resultados Financeiros	-5 484,79	-5 534,00

12.16 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas associados	3 466,00	1 955,50
Total	3 466,00	1 955,50

12.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As respostas sociais (Pré-escolar, CATL e CAFAP) estão a funcionar em instalações cedidas gratuitamente pela Câmara Municipal da Maia.

O RSI funciona em instalações da Coopermaia que estão em regime de arrendamento.

As respostas sociais Creche, Centro de Dia e SAD funcionam em edifício da ASMAN.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2021, foi o seguinte:

Pré-Escolar: **47**; CATL: **42**; Creche: **65**; Centro Dia: **50**; Serviço Apoio Domiciliário: **50** ;

RSI : **540** famílias; CAFAP: 46 famílias

12.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nesta data o País continua em estado de emergência devido à pandemia Covid-19, no entanto a Instituição garante a operacionalidade e continuidade da sua atividade.

Gueifães, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção
